

**Incidente de Jateamento de Areia**

Existiram vários fatores que contribuíram para o incidente

Detalhe do Incidente	Análise do incidente / medidas de controle / possíveis soluções
<p>Um técnico de trabalho em altura estava em cima de uma viga em I fazendo trabalho de jateamento. Estava preso com eslingas e rabos de vaca a uma viga em I ao nível do ombro. Os cabos não estavam suficientemente apertados para o manterem em posição. Perdeu o equilíbrio e caiu para a frente soltando o dispositivo de desativação. Quando colocou o braço à frente para evitar cair para a frente, jateou o antebraço com a pressão residual do sistema.</p>	<p><i>Antes do início do trabalho é necessário que se realize um treinamento que aborde as precauções e técnicas necessárias para lidar com os riscos adicionais da utilização de ferramentas de alta pressão enquanto se utiliza o acesso por corda, que são muito mais estritas do que as medidas de segurança para a realização do trabalho em solo.</i></p> <p>Não dependa da sua própria habilidade para manter o equilíbrio; os pés devem ser utilizados somente para estabilização. Para superar as forças reativas, devem ser utilizados cabos de ancoragem secundários para tensionar o técnico em posição, para além de usar os conjuntos de amarração adequados. Os dispositivos de posicionamento semelhantes aos utilizados pelos arboricultores que têm cordas com núcleo em aço poderão ajudar a posicionar o corpo. É necessário um cabo rígido [cabo de aço] com o mínimo de folga preso a um cabo de segurança e/ou à estrutura em caso de danos nos elementos têxteis do sistema de suspensão.</p>
<p>O fato tinha um anel de polegar danificado que permitiu que a manga subisse pelo braço acima sem qualquer restrição. As luvas de proteção tinham sido modificadas cortando um orifício na secção superior para permitir a colocação de um mosquetão para prender as luvas a anéis e pendurá-las no arnês pois é necessário estar constantemente a remover e a colocar as luvas durante as operações de escalada e jateamento. O dano principal do jateamento ocorreu no ponto de modificação da luva. O técnico tinha umas luvas diferentes para usar em trabalhos em altura.</p>	<p>O equipamento de proteção individual (EPI) fornecido a técnicos de trabalho em altura não é diferente do EPI fornecido para efetuar trabalhos de jateamento em solo. A empresa está desenvolvendo um novo fato com capacete para colmatar este problema.</p> <p>O anel elástico para o polegar quebrou permitindo que a manga subisse pelo braço e se afastasse da luva.</p> <p>O EPI não deveria ter sido modificado, neste caso, poderá ter reduzido a proteção fornecida.</p> <p>É prática comum aplicar fita adesiva para unir as mangas às luvas e o macacão às botas para impedir que a pele seja exposta acidentalmente.</p>
<p>A mão-de-obra e o capataz pertenciam a uma empresa e o supervisor e o equipamento foram fornecidos por outra empresa. As referências nas licenças mostravam que estavam sendo utilizados vários procedimentos. Isto causou alguma confusão na avaliação de risco e na compreensão global dos procedimentos de duas empresas diferentes.</p>	<p>As operações conjuntas que envolvam os procedimentos de mais de uma empresa devem ser esclarecidas na fase de planeamento e deve ser acordado um único procedimento global antes do início dos trabalhos.</p>

Referências:



[Abrasive Blasting: Code of Practice 2004](http://www.deir.qld.gov.au/workplace/law/codes/abrasiveblast/index.htm) Queensland, Austrália. <http://www.deir.qld.gov.au/workplace/law/codes/abrasiveblast/index.htm>

Padrão de Treinamento de Jateadores/Pintores OPITO: http://www.opito.com/library/industry_training_standards/blasterPainter_training_standard.pdf